

Autocomprovação da Cláusula Projeciológica Intermissiva Pessoal

Autocomprobación de la Cláusula Proyectiva Intermissiva Personal

Self-proof of the Intermissive Personal Projection Clause

Graça Berbegier

Resumo

A base propositiva da presente pesquisa é a teoria do Curso Intermissivo (CI), apresentada por Waldo Vieira (WV), contendo o modelo educacional extrafísico de variados níveis, composto por diversas disciplinas, dentre as quais mereceu destaque nesta investigação, a Projeciologia. A autora fundamenta a tese de que todas as consciências egressas do CI trazem na bagagem holomnemônica a cláusula projeciológica intermissiva. A experiência baseia-se em 5 linhas autopesquisísticas: o embasamento teórico do parapsiquismo, referenciado nos tratados científicos das neociências Conscienciologia e Projeciologia, entre outras obras; a aquisição de neossinapses, aprofundamentos e autoexperimentações multidimensionais, notadamente a Projeção Lúcida (PL), vincada na probabilidade pessoal de ter frequentado o CI; a suposição de que a recuperação de cons magnos favoreceria o desenvolvimento da PL; a plausibilidade de que exista lógica irrefutável nas proposições das neociências Projeciologia e Conscienciologia. Por fim, conclui ser a PL disciplina contemplada no CI, cujas autoexperimentações pesquisísticas poderão ser significativas às reciclagens pessoais e às citadas neociências conscienciológicas.

Palavras-chave: Intermissiologia; Proexologia; Projeciologia.

Resumen

La base propositiva de la presente investigación es la teoría del Curso Intermissivo (CI), presentada por Waldo Vieira (WV), conteniendo el modelo educativo extrafísico de variados niveles, compuesto por diversas disciplinas, entre las cuales destacó en esta investigación, la Proyecciología. La autora fundamenta la tesis de que todas las conciencias egresadas del CI traen en el bagaje holomnemónico la cláusula proyectiva intermissiva. La experiencia se basa en 5 líneas autopesquisísticas: el fundamento teórico del parapsiquismo, referenciado en los tratados científicos de las neociencias Conscienciología y Proyecciología, entre otras obras; la adquisición de neosinapsis, profundizaciones y autoexperimentaciones multidimensionales, notadamente la proyección lúcida (PL), que se apoya en la probabilidad personal de haber frecuentado el CI; la suposición de que la recuperación de los cons magnos favorecería el desarrollo de la PL; la plausibilidad de que exista lógica irrefutable en las proposiciones de las neociencias Proyecciología y Conscienciología. Por último, concluye ser la PL disciplina contemplada en el CI, cuyas autoexperimentaciones pesquisísticas podrán ser significativas a los reciclajes personales y a las citadas neociencias conscienciológicas.

Palabras clave: Intermissiología; Proexología; Proyecciología.

Abstract

The purpose of this research is the theory of the Intermissive Course (CI), presented by Waldo Vieira (WV), containing the extraphysical educational model of various levels, supported by several disciplines, among which was highlighted in this investigation,

Projectiology. The author bases the thesis that all the consciousnesses from the IC bring in the holomnemonic baggage the intermissive projectiological clause. The experiment is based on 5 auto-research lines: the theoretical basis of parapsychism, referenced in the scientific treatises of the neosciences Conscientiology and Projectiology, among other works; the acquisition of neosinapses, deepening and multidimensional self-experiments, notably the lucid projection (PL), which is evidenced by the personal probability of having attended the IC; the assumption that the recovery of consumer goods would favor the development of PL; the plausibility of irrefutable logic in the propositions of neuroscience Projectiology and Conscientiology. Finally, she concludes that it is the PL discipline contemplated in the IC, whose self-experiments on research may be significant to personal recycling and to the aforementioned conscientiological neosciences.

Keywords: *Intermissiology; Proexology; Projectiology.*

INTRODUÇÃO

Contextualização. A causa norteadora desta pesquisa foi a teoria, apresentada por Waldo Vieira, de que a consciência, com maturidade cosmoética compatível, após a segunda dessoma (descarte do energossoma), poderia frequentar o curso entre vidas, ou CI, destinado à preparação da próxima vida intrafísica ou Programação Existencial (Proéxis).

Motivação. A motivação da autora visa recuperar ao máximo os cons magnos intermissivos, galgar patamares de maior lucidez e ampliar a autoconsciencialidade multidimensional interassistencial.

Hipótese. A autora busca a autocomprovação da tese de que nesse projeto de vida (Proéxis), estaria ínsita a cláusula intermissiva para o desenvolvimento ou ampliação da lucidez projetiva. Trabalha a hipótese de a PL ser a maneira mais eficaz, senão a única, de se comprovar integralmente o Paradigma Consciencial, e, ainda, o modo científico de aplicar o Princípio da Descrença (PD), e bancar a coerência autopesquisística proposta pelas ciências Conscienciologia e Projeciologia.

Objetivo. O objetivo é alcançar a comprovação autopersuasiva de a projeção consciente compreender a matriz curricular do CI pessoal, demonstrar que a lucidez projetiva multidimensional estaria ao alcance dos intermissivistas ao priorizarem a recuperação de cons, fomentar o interesse na PL de outros alunos do CI, e de modo geral implementar reciclagens autopesquisísticas e contribuir com as pesquisas das ciências Projeciologia e Conscienciologia.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a teática (teoria e prática), a autoaplicação de técnicas bioenergossomáticas e projetivas, relatos de outros pesquisadores, participação em cursos, laboratórios, dinâmicas parapsíquicas, debates, workshops, seminários de pesquisas e congressos conscienciológicos, estudos e aprofundamentos em leituras detratados, livros, artigos e verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.

Estrutura. O presente artigo foi elaborado em 5 seções, sendo: I. Desenvolvimento; II. Acesso ao CI: Metas Projetivas; III. Hipótese de a PL estar ao Alcance dos Intermissivistas; IV. Existe uma

Razão para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Lúcido e V. Autorreciclagens Significativas para a Autora.

I. DESENVOLVIMENTO

Definição. A autocomprovação da cláusula projeciológica intermissiva pessoal é a condição de a conscin admitir e buscar comprovar, por meio da autoexperimentações, a regra, norma, preceito ou compromisso escolhido e assumido por si própria durante o CI, de práticas prioritárias a serem desenvolvidas durante a vida humana, visando a lucidez na saída da consciência para fora do corpo físico (projeção lúcida), compondo o conjunto de compromissos no planejamento da programação existencial pessoal (autoproéxis).

Arcabouço de Ideias. Os primeiros contatos com o arcabouço de ideias da ciência Projeciologia, em aulas ministradas pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC, foram abordadas 3 categorias de projeções passíveis de serem desenvolvidas pelo intermissivista, de maneira lúcida, visando a maximização evolutiva da vida humana:

1. **Energossomática:** a expansão das energias conscienciais para além da própria psicofera pela impulsão da vontade.
2. **Psicossomática:** a saída da consciência por meio do psicossoma para fora do corpo físico lucidamente.
3. **Mentalsomática:** a saída da consciência através do mentalsoma, de modo isolado, considerado hierarquicamente um dos megafenômenos de manifestação da consciência.

Escolha do Tema. A temática “cláusula projeciológica intermissiva”, por hipótese, sobreveio devido à importância dada e ao esforço aplicado pela autora no desenvolvimento, manutenção, progressão da lucidez, e memórias dos fenômenos projetivos.

Naturalidade. Considerando o conjunto de ideias da Projeciologia, trazendo informações de ser a PL um fenômeno natural, próprio e intrínseco à parafisiologia do holossoma, e, ainda, alicerçada na hipótese de que a lucidez e memorização podem ser atingidas através de técnicas específicas, a pesquisa alcançou nível contínuo, persistente e gradual de priorização nesta especialidade.

Busca da Certeza. Partindo de uma das premissas do paradigma consciencial, de a manifestação da consciência se dar através do holossoma, notadamente quanto à projeção consciente (PC) através do psicossoma, e vislumbrando a possibilidade de obter a certeza íntima de não ser somente o corpo físico, ideia que a motivou a criar rotina intensiva e persistente, dedicando-se com afinco ao estudo e aplicação de técnicas.

Autoimposição. O conhecimento técnico e científico, adquirido através de estudos específicos, a levaram a autoimposição volitiva da recuperação de cons magnos visando a autocomprovação

das premissas básicas do paradigma consciencial: multicorpos, múltiplas dimensões, serialidade evolutiva. A PL é a única forma de autocomprovar essa realidade da consciência.

Logicidade. A lógica e as evidências reais apresentadas teaticamente pelo propositor das ideias foram determinantes no empenho e autoconfiança da pesquisadora. Assim, cada experimento frustrado, não caracterizava a inviabilidade propositiva, mas tão somente a condição de ainda não ter conseguido.

Autopesquisa. Aos poucos a autopesquisa trazia à tona traços imaturos ou faltantes, impedidores da obtenção da lucidez. A pesquisadora precisou trabalhar concomitantemente às técnicas projetivas, seus traços falhos ou faltantes, a exemplo da ansiedade, intencionalidade, rotinas, hábitos, acalmia na interconvivialidade, e notadamente a soltura energossomática.

Recuperação. Algumas recuperações de cons, feitas pelo intermissivista, cosmoeticamente motivado, poderão chegar em bloco, implicando inicialmente em certo percentual de desconforto, caracterizado pela sensação de asoberbação mental ou psicossomática. No entanto, a atenção aos atributos do discernimento e da priorização, constituem-se de aportes seguros ao planejamento e estabelecimento de metas a serem alcançados a curto, médio e longo prazo.

Aportes. Cabe ressaltar que nesses contextos, os cursos e demais ferramentas organizadas pelas Instituições Conscienciocêntricas (ICs), constituem subsídios de excelência disponibilizados aos interessados na autopesquisa, servindo de valiosa paratecnologia para ampliar a inteligência evolutiva em todos os aspectos das premissas do Paradigma Consciencial.

Contato. Na experiência da autora, o primeiro contato com o arcabouço de ideias da ciência Conscienciologia foi achapante, devido a familiaridade com o conhecimento das disciplinas, e também por perceber, desde as primeiras aulas, a existência do energossoma. As recuperações de diversos cons parapsíquicos foram imediatas.

Casuística. No tocante à ampliação da recuperação de cons e no desenvolvimento da projetabilidade lúcida, a autora logo percebeu que necessitava criar neossinapses, ligações interneuronais novas, condição que se configurava por traduzir, transferir, transportar, abrir caminhos do paracérebro para o cérebro físico, de conteúdos e experiências que estariam gravadas na holomemória, necessitando de experimentação técnica para o alcance do conhecimento específico.

Antidogmatismo. Diante do descortinamento da cegueira paradigmática, o entusiasmo e a empolgação eram inevitáveis, contudo, o Princípio da Descrença (PD) tornou-se uma vacina às posturas deslocadas e principalmente ao antidogmatismo.

Autoconhecimento. Nesse estágio, o conhecimento, estudos, leituras, releituras, filmes, debates, cursos, entre outros, reforçaram o discernimento das prioridades, nos termos que expõe:

1. Conhecer a complexidade da manifestação consciencial, estudando os veículos de manifestação, compreendendo as minúcias das interrelações veiculares e respectivas manifestações:

- soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma.
2. Aprofundar as questões relativas ao domínio das energias, aos efeitos benéficos do estado vibracional (EV).
 3. Teoricamente conhecer os atributos do psicossoma.
 4. Compreender que a relativização da lucidez projetiva: projeção semiconscente, consciente ou de consciência contínua.
 5. Estar ciente das diversas possibilidades a serem vivenciadas pelo psicossoma, além de acessar o contexto retrocognitivo do CI, a exemplo de atuar na própria intrafísica, na multidimensionalidade, encontrar consciex, amparador, assistência baratrofera, visitar comunidades extrafísicas, inclusive as avançadas, as exoprojeções; as retrocognições; e ainda as projeções de mentalsoma, dimensão das ideias, fora do alcance das formas.
 6. Conhecer e admitir realidade intraconsciencial: identificar e listar trafores, trafares e trafais.

Paratecnologia Utilizada. Concomitantemente, elaborava o planejamento com metas a serem alcançadas, visando o máximo aproveitamento, cujo foco volitivo era o desenvolvimento da PL. Pautou suas autoexperimentações nas diversas técnicas disponibilizadas pela Conscienciologia, ao modo das listadas abaixo:

1. Descarte dos bagulhos energéticos na base física e no ambiente de trabalho.
2. Diversas técnicas projetivas, principalmente o domínio do EV e saturação mental.
3. Realizou diversos laboratórios de técnicas projetivas e energéticas; Imobilidade Física Vígil; Laboratório do EV e de Autoprojeciologia no CEAEC; Escola de Projeção Lúcida (EPL).
4. O quarto da base física tornou-se o principal laboratório, com saturação mental e energética, através da vontade inabalável, aplicando técnicas contínua e persistentemente para a PL.
5. Empregou a técnica da escrita de artigos e apresentações em Seminários de Pesquisa do IIPC, para galgar patamares maiores em relação aos trafores, transformar trafares em trafores e desenvolver os trafais.

Reciclogenia. Os recursos autopesquisísticos aplicados à reciclagem logo deram resultado. Uma das primeiras percepções séria de mudança foi a de estar com o holossoma mais saudável e equilibrado, mental e emocionalmente, contribuindo para a conquista da frequência do EV homeostático, porquanto, as interrelações pessoais tornaram-se mais abertas, autênticas e sinceras.

Medos. Os medos, receios e fobias foram dando lugar à autoconfiança, e inclusive nos amparadores, sobressaindo a expansão autocognitiva e recicladora autoimposta pela vontade firme e decidida de mudar e qualificar-se evolutivamente.

Lucidez. As experimentações começaram as trazer lembranças de encontrar-se lúcida no extrafísico e interagir com as mais diversas consciências e dimensões.

Volitação. O “sonho de estar voando”, transformou-se no *link* para obtenção da lucidez, e com o tempo a autora passou a ministrar aulas de volitação no extrafísico.

Catalepsia. Outra questão interessante foi o estado de catalepsia. Sensação até então considerada desagradável, transforma-se em técnica facilitadora da decolagem lúcida.

Cons. Assim, aos poucos, foi tornando-se clara e nítida a recuperação de cons do CI. Um leque de experiências extracorpóreas começou a surgir espontaneamente. A lucidez e rememoração dos experimentos implementados com a aplicação da técnica do EV tornavam-se inquestionáveis.

Tenepes. A Tarefa Energética Pessoal (Tenepes) aumentou exponencialmente o parapsiquismo, notadamente a PL. Contudo, o maior aprendizado consta da tomada de consciência, clara e objetiva, de a habilidade projetiva do intermissivista ser ferramenta indispensável à ampliação da interassistência.

Crescendo. Segundo Vieira, o intermissivista deveria buscar o crescendo tenepes/ofiex. Entretanto, o domínio do fenômeno da PL é pré-requisito indispensável para a obtenção e manutenção da ofiex.

Desassédio. A maior meta do intermissivista é a desperticidade, inclusive para ser ofiexista, porém, o parapsiquismo, a autopesquisa constante, e a manutenção do auto e heterodesassédio são premissas desafiadoras à desassedialidade permanente total (Desperticidade).

II. ACESSO AO CI: METAS PROJETIVAS

Paraprocedência do CI. Uma das metas da pesquisadora, após o alcance de relativa lucidez projetiva, foi a de acessar a paraprocedência intermissiva. Após reiteradas tentativas obteve 3 experiências, que por hipótese, seriam confirmações de ser intermissivista, a exemplo das ocorrências, exposta por ordem de cronologia:

1ª. Hipótese: A rememoração fenomênica era de estar assistindo aulas ao ar livre. Condição que lhe trazia extrema liberdade, vincada em ideias de livre arbítrio, alforria, emancipação, autodeterminação e autonomia. Ninguém a obrigava a nada, as escolhas e decisões eram próprias. A hipótese de autopesquisa é de que a procedência e paraprocedência anteriores estariam ligadas a ambientes mesológico repressores e restritivos de pensar e circular livremente.

2ª Hipótese: O fenômeno teve início com a percepção de rápida decolagem, seguida de pequeno gap lucidez, percebendo-se agora volitando em altíssima velocidade, e repentinamente estava a planar no espaço sideral. Em continuação sentiu presença feminina, porém invisível, a qual passou a mostrar a hierarquia dos cursos do CI, tipo piramidal: a base era enorme, representativa das consciências que desconheciam a evolutividade planetária; logo acima estávamos cursos básicos até os mais avançados, em formato afunilado, dando a ideia de que estes eram raros. A pesquisadora ora se sentia dentro do processo, e ora apenas a observar. Apesar de parecer simples, a sensação da vivência foi extremamente complexa, não lhe sendo possível traduzir em palavras o experimento vivenciado. Em

sequência, a visualização do Planeta Terra, inclusive do cinturão de energias em atividade (Cinturão de Van Allen). Visão singular deslumbrante. A experiência a deixou em primener por vários dias.

3ª Hipótese: O fenômeno, ocorreu após a tenepes, com permanência involuntária da descoincidência, o que a levou a perceber a presença da consciex ainda no ambiente. Naquela ocasião, a autora estava decidida a escrever um verbete, contudo, como já havia escrito um sobre projeção, com o título Neossinapse Projetiva, julgava já ter falado tudo sobre as próprias experiências. Contudo, a consciex, através de telepatia, falou: ...”estamos apresentando a seguinte temática para você escrever: Cláusula Projeciológica Intermissiva”. A autora pensou em contra-argumentar, ao que foi novamente advertida: ... “a sugestão é para você escrever sobre esta temática”..., e repetiu a frase. Após a recomendação sobreveio intuitivamente a importância de estar autopesquisando e grafando a temática.

Convicção. Outros fenômenos, aos poucos, foram se somando à convicção da autora de ter sido aluna de CI, a exemplo dos listados a seguir:

1. Encontrar-se, por diversas vezes, em locais não identificados ao planeta Terra.
2. Estar interagindo com consciências com formas não humanoides.
3. Participar de paraexcursões para aulas de simulações a centenas de pessoas que estariam prestes a ressomar na Terra.
4. Perceber-se ministrando aulas de volitação de psicossoma.
5. Participar de resgates à consciexes, em locais similares, referidos pelos pesquisadores conscienciológicos, aos baratrosféricos.
6. Ser minipeça em experiência de noite inteira, com contínuas idas e vindas ao soma, cujo propósito era desfazer contexto bélico, e, ao final mediar interlocução tarística com o mega-assediador até ocorrer resgate assistencial.

Voluntariado. O voluntariado conscienciológico é ambiente que favorece otimiza sobremaneira a recuperação de cons magnos, por ser local em que as consciências se encontram e se reconhecem amigos antigos ou raríssimos. Por outro lado, os aportes de ideias, experiências e conhecimentos, entre outros, trazem à tona os potenciais dos intermissivistas, em situações inegáveis de lembranças e surgimento repentino de habilidades até então desconhecidas dos próprios voluntários autopesquisadores.

III. HIPÓTESE DE A PL ESTAR AO ALCANCE DOS INTERMISSIVISTAS

Autocomprovação. A autora, por seu próprio esforço na aplicação de técnicas, alcançou a recuperação cons magnos relativos à PL. Assim, além de chegar à comprovação autopersuasiva de a cláusula projeciológica ser disciplina inequívoca do CI pessoal, trabalha a hipótese de que o seu desenvolvimento estaria ao alcance de todos. Logo, conclui-se que a cláusula compreende a matriz curricular dos CIs, e que por hipótese aplicar-se-ia a todo intermissivista.

Bases Teóricas. Além da comprovação por meio da autoexperimentação, o prognóstico trazido pela autora, possui bases teáticas nos autores que tratam da matéria de forma específica, a saber:

1. O cientista pesquisador Waldo Vieira (1994, *Cap. 539 e 540*) aborda clara e conclusivamente, que dentre outras, as disciplinas da autoconscientização multidimensional e o desenvolvimento do parapsiquismo fazem parte das proposições disciplinares dos CIs.
2. O citado cientista apresenta ainda vários verbetes na Enciclopédia da Conscienciologia, que discorrem de modo aprofundado as hipóteses dos cursos intermissivos e suas respectivas disciplinas, notadamente a Projeciologia.
3. A pesquisadora Thatiana Mota (2016), em sua obra, aprofunda a reflexão sobre as habilidades do intermissivista, o desenvolvimento do parapsíquico, e, sobretudo trabalha, com parafato de ter estudado e experimentado antes de ressonar, cuja suposição poderá vir a ser confirmada pelo intermissivista interessado, através da recuperação dos cons magnos do CI.
4. A pesquisadora e projetora lúcida Tatiana Lopes (2015), ensina entre diversas abordagem, o passo a passo, para o intermissivista pesquisador desenvolver a PL.

Parapsiquismo. Pela experiência da autora, vincada principalmente na força teática do propositor do conjunto dos conceitos conscienciológicos, reforçados pelos demais achados de outros pesquisadores, a condição de rememorar a matriz intermissiva pessoal, constitui-se de paradever de todo intermissivista, notadamente àqueles que, de algum modo, tenham acessado a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional-CCCI.

Interassistência. A interassistência é a bússola da evolução consciencial humana, contudo, aplicar ao modo lúcido, cosmovisiológico e proativo, requer o domínio das energias e desenvolvimento minimamente satisfatório da PL.

CI Avançado. Segundo a teoria conscienciológica, o avanço na Escala Evolutiva das Consciências, estaria atrelado ao desenvolvimento da PL. Ao que se conclui que não há limites para a ampliação autopesquisística multidimensional interassistencial. Inteligentemente, o intermissivista lúcido não se satisfaz com relativo domínio parapsíquico, sempre terá um quesito a avançar, e, por isso, inclusive o projetor veterano, será aluno desta especialidade, ao modo avançado dos CIs, rumo à lucidez integral.

IV. EXISTE UMA RAZÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO LÚCIDO

Questionamentos. Há muito se ouve dizer, em diversas linhas do conhecimento humano, e, inclusive, na ciência Conscienciologia: “a evolução é inexorável”, a “vida ensina”, ou o “fluxo do universo está para todos”. Por óbvio, caberia a pergunta: Por que a Conscienciologia sugere ao intermissivista a aceleração quanto à autopesquisa, o desenvolvimento do parapsiquismo, da lucidez, o alcance de maior maturidade? Haveria propósito lógico para este esforço?

Propósito. Sim, existe a pressuposição lógica, precisa, clara e inarredável aos pesquisadores conscienciológicos, a chamada teoria da Reurbanização Extrafísica (Reurbex), apresentada e detalhada pelo, já citado propositor das Ciências, em dois tratados denominados: *Homo sapiens reurbanisatus* e *Homo sapiens pacificus*; além de inúmeras obras publicadas e milhares de verbetes defendidos por centenas de autores verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia.

Continuidade. No Planeta Terra, é inquestionável o grau de patologias holossomáticas em que estão acometidas a maioria dos seres humanos e subumanos. Na verdade, tão graves, que para muitos cientistas da ciência convencional, o planeta, de um modo geral, carece de atenção urgente, sob pena de risco irreparável da continuidade da vida na Terra.

Hospital. Logo, estamos imersos em um hospitalão, e longe de transformá-lo em escola. Segundo, WV, as patologias na psicofera planetária, denominada pela Conscienciologia por baratrofera, é exponencialmente maior, e afeta diretamente a saúde e sanidade dos habitantes. Portanto, a reurbex seria um mecanismo evolutivo inteligente para resolver cosmoeticamente essa situação.

Definição. A reurbex, ou reurbanização extrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopensene intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade. (VIEIRA, 2002, p. 245)

Acesso. Ao intermissivista interessado cabe acessar, compreender, buscar lembranças, sensações, convicções, certezas íntimas gravadas na holomemória, ou obter através da PL ou retrocognição, sua real função dentro do maximecanismo da reurbex, constituída por compromisso assumido por si próprio durante a preparação intermissiva desta vida humana.

Minipeça. O reconhecimento teático de ter sido aluno do curso intermissivo, leva o pesquisador, a reconhecer-se na condição de minipeça dentro do maximecanismo interassistencial da reurbex. Neste contexto, cabe motivar-se na implementação crescente das recins e recuperação de cons magno, no intuito de estar lúcido para as manifestações multidimensionais interassistenciais.

Interassistência. No entendimento da autora, a disponibilidade interassistencial pessoal promove a extrapolação benigna da manifestação da conscin, atraindo para si os amparadores extrafísicos, empenhados na dinamização da assistência interconsciencial, levando-se em conta 2 realidades conexas: a minipeça, conscin pré-disposta, e o maximecanismo de interassistência multidimensional - reurbex.

Cosmoética. No entender da autora, uma das inteligências da consciência que move a evolução é a interassistência. Por essa via, a consciência inevitavelmente entrará no fluxo do cosmos, movido pela cosmoética, ou ética cósmica. A qual paradoxalmente é ampla e máxima por reger a evolução cósmica, porém, inevitavelmente, maturada paulatina e intraconsciencialmente pelos seres em evolução.

V. AUTORRECICLAGENS SIGNIFICATIVAS PARA A AUTORA

Conquistas. A autora apresenta algumas conquistas recinológicas significativas, obtidas a partir das projeções conscientes, a exemplo das 7, não exaustivas, listadas em ordem alfabética:

1. **Amparo:** o aprendizado da interassistência lúcida ao se confrontar com o amparador extrafísico cosmoético e cosmovisiológico.
2. **Assistência:** a importância do desenvolvimento projetivo lúcido no auxílio das reurbanizações extrafísicas do Planeta.
3. **Autocientificidade:** a autocomprovação do paradigma consciencial.
4. **Autodiscernimento:** as escolhas evolutivas lúcidas e o abandono das ilusões eletrónicas.
5. **Autopesquisa:** a cosmovisiologia da realidade existencial multidimensional na condição de principal ferramenta autopesquisística dos fenômenos parapsíquicos.
6. **Desassédio:** a opção pelo auto e heterodesassédio com meta na desperticidade.
7. **Tenepes:** a autoconquista do patamar da tenepessista. Porém ciente de que o desenvolvimento da PL se torna imprescindível para o intermissivista almejar, obter e manter a ofiex.

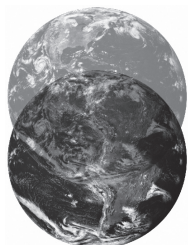
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cosmovisão. A síntese deste trabalho predispõe a autora à ampliação cosmovisiológica em relação ao Curso Intermissivo, suas disciplinas e metodologias, para vincar a responsabilidade proexológica de ser intermissivista, tendo por base o paradigma consciencial.

Teática. A vida intrafísica do intermissivista possui significado especial, firma-se no esforço e manutenção da lucidez multidimensional no aqui e agora. Assim, a motivação para decodificar as inúmeras disciplinas, ministradas didaticamente no CI, dentre as quais se destaca neste trabalho a especialidade *Projeciologia*, requer sobremodo a teaticidade cosmoética do pesquisador(a).

Priorização. A compreensão por parte do intermissivista da premissa conscienciológica, de a conscin ser ao mesmo tempo pesquisadora e cobaia, o levará inevitavelmente à priorização na recuperação dos cons magnos e ao desenvolvimento da lucidez projetiva.

Contribuição. A autora conclui ser a PL megafenômeno disciplinar do CI, o qual ao ser vivenciado lucidamente presenteia o intermissivista com o real sentido da vida. É inteligente e cosmoeticamente proveitoso o investimento teático no desenvolvimento da PL, cujas experiências são motivadoras aos novos experimentadores interassistenciais e formadores da massa crítica da projetabilidade, no sentido de alcançar a autocomprovação irrefutável da saída lúcida da consciência para fora do corpo físico, seja através do psicossoma ou mentalsoma. O resultado conseqüentemente será a evolução individual e grupal, somando à contínua contribuição das pesquisas avançadas das neociências, notadamente ao ser grafada e publicada em revistas ou livros científicos das Conscienciologia.



BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BERBIGIER, Graça; *Neossinapse Projetiva & Cláusula Projeciológica Intermissiva*; verbetes; in: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Editares; & CEAEC; Foz do Iguaçu/PR.
2. LOPES, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 15 a 62.
3. MOTA, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se Preparou Para os Desafios a Vida Humana?*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 11 a 155.
4. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 603, 604, 612, 613.
5. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª. Ed. gratuita; CEAEC & Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 1025.
6. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª. Ed. gratuita; CEAEC & Editares; Foz do Iguaçu, PR; páginas 168 a 271.
7. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 121 a 929.

Maria da Graça Berbigier, bacharel em ciências jurídicas; especialista em direito notarial e registral. Voluntária do IIPC desde 1999; docente em Conscienciologia a partir de 2007; tenepessista desde 2005.

E-mail: mgberbigier@gmail.com